

## AS SETE CATEGORIAS HUMANAS

Samael Aun Weor

Levamos uma vida mecanicista, temos hábitos que repetimos incessantemente. Nossos hábitos são os mesmos de sempre, não os modificamos: Levantamo-nos a tal hora, comemos determinados alimentos, deitamo-nos a outra hora; a trilha do trabalho é a mesma; dizemos o mesmo de sempre, quer dizer, SOMOS ENTES totalmente MECÂNICOS, não temos Consciência de nós mesmos.

Quem somos? De onde viemos, para onde vamos? Qual é o objetivo de nossa existência? Por que existimos, para que existimos? O pobre “animal mecânico” nada sabe e isso é doloroso. Obviamente, toda ESSA MECANICIDADE É LUNAR em cem por cento.

Vocês já veem a força que a Lua possui: Ela produz as altas e as baixas marés. A Lua Crescente faz com que a seiva dos vegetais suba até a parte superior da árvore, em Minguante, a seiva tende para as raízes.

A Lua, quer seja Nova, Crescente, Cheia ou Minguante, influi sobre nós de forma definitiva. Caso se corte madeira em Minguante, tem-se um resultado; em Crescente, outro resultado. Os antigos semeavam em Minguante porque sabiam que assim a madeira e os frutos seriam melhores. Em Crescente tudo tende a crescer, subir, ascender.

Assim, meus queridos irmãos, a Mecanicidade Lunar está completamente demonstrada; a Lua é como um peso do pêndulo que faz mover toda a Mecânica da Natureza.

Nós carregamos essa Lua em nosso interior, essa LUA PSICOLÓGICA, mecânica, e obviamente, ela influi de forma decidida sobre nossa psique. Chegou a hora de irmos compreendendo todas essas coisas.

Não há dúvida de que a Terra, a Lua, o Sol, a Galáxia em que vivemos, estão também dentro de nós (desde o ponto de vista psicológico). Inquestionavelmente, o Sol está mais elevado que a Lua na escala dos mundos, e a Galáxia em que vivemos, indubitavelmente, estão mais elevadas que o Sol, que a Lua, que a Terra, isso é óbvio.

Porém, repito: Assim como existe um Universo Físico, visível e tangível, um Universo Material, radiante, que todo o mundo pode ver, pois, assim também, é certo e de toda verdade que existe um UNIVERSO PSICOLÓGICO dentro de nós; isto quer dizer que dentro de nós devemos criar, de forma similar, nosso Universo Psicológico.

Se queremos nos libertar da influência mecânica da Lua, teremos de começar por criar em nosso interior uma LUA DE TIPO PSICOLÓGICO. Se nós criamos em nosso interior uma Lua Psicológica, libertamo-nos da influência mecânica da Lua, essa influência mecânica fatal que carregamos em nosso interior.

Temos um CENTRO MECÂNICO e ele está sob a radiação mecânica da Lua dentro de nós. Há necessidade de criar uma LUA PSICOLÓGICA CONSCIENTE; quero dizer com isto que devemos criar um CENTRO DE GRAVIDADE CONSCIENTE, em vez de um Centro de Gravidade Mecânico.

Se criamos intencionalmente uma Lua de tipo Psicológico, uma Lua Psicológica, obviamente criamos, de fato, um Centro de gravidade Consciente. Essa Lua Psicológica deslocaria a Lua Mecânica que carregamos em nosso interior e deixaríamos, por tal motivo, de ser entes mecânicos, um boneco que outros movem.

Aprofundando nessa questão, diremos: Para poder criar um Centro de Gravidade Consciente, necessita-se de uma TERCEIRA FORÇA; essa Terceira Força não é outra senão o TRABALHO GNÓSTICO ESOTÉRICO-CRÍSTICO. Mediante essa Terceira Força fabricamos, criamos, o Centro de Gravidade Consciente. Assim, existem dois tipos de Humanidade: A uma chamaríamos de “HUMANIDADE MECÂNICA”, e à outra denominaríamos de “HUMANIDADE CONSCIENTE”.

Para passar do Centro de Gravidade Mecânico ao Centro de Gravidade Consciente, há que trabalhar, há que apelar a essa Terceira Força, a do Trabalho Gnóstico sobre si mesmos, aqui e agora.

O HOMEM NÚMERO 1 é o homem meramente instintivo, mecanicista; nele predominam os Centros do Instinto e o Mecânico Motor.

O HOMEM NÚMERO 2 é o indivíduo emocional; um indivíduo que se move no mundo das emoções inferiores, das paixões, dos desejos animais, etc.

O HOMEM NÚMERO 3 é o homem meramente intelectual; o homem que está raciocinando todo dia, toda sua vida, que fundamenta todas as atividades exclusivamente no Centro Intelectual.

Os homens números 1, 2 e 3 formam o círculo de “Confusão de Línguas”; os homens 1, 2 e 3 são a “TORRE DE BABEL”, porque nessa Torre há confusão de línguas; o intelectual não entende o homem emocional; o instintivo não entende o emocional; o emocional não entende o intelectual; o emocional tampouco entende o instintivo nem o instintivo entende o emocional.

Aí há confusão de línguas, ninguém entende ninguém. O homem intelectual diz uma palavra e aquele outro o escuta a seu modo; se um homem intelectual afirma algo e se o diz a um homem emocional, o homem emocional não entenderá o intelectual: Interpretará as palavras do intelectual de acordo com suas emoções, dar-lhes-á uma tradução completamente diferente.

Por sua vez, quando o homem instintivo diz algo, o intelectual o escuta a seu modo, interpreta-o da maneira que lhe parece correta. O emocional não poderia entender tampouco o instintivo; quando o instintivo afirma algo, não o entende.

Igreja Cristã-Gnóstica Litelantes e Samael Aun Weor

[www.icglisaw.com.br](http://www.icglisaw.com.br)

Em suma, ainda que se fale o mesmo idioma em um país, os homens 1, 2 e 3 não se entendem entre si, vivem no círculo de “confusão de línguas”, no círculo de “Babel”. Ali ninguém entende ninguém; custa muito trabalho que os homens 1, 2 e 3 se entendam entre si.

Os homens 1, 2 e 3, cada um, interpreta as coisas a seu modo, como lhes parece que seja, resultando que ninguém entende ninguém. Os homens 1, 2 e 3 são os que têm provocado as grandes guerras no mundo. A primeira e segunda guerra mundial foram provocadas pelos homens 1, 2 e 3.

Necessita-se passar ao HOMEM NÚMERO 4 antes de pertencer ao “REINO”; o Reino está constituído pelos homens 5, 6 e 7. No Reino todos se entendem entre si, ali não há “confusão de línguas”.

O HOMEM NÚMERO 5 possui um Corpo Astral e sabe que o possui, usa-o à vontade. O HOMEM NÚMERO 6 possui um Corpo Mental e sabe que o possui; o HOMEM NÚMERO 7 possui um Corpo Causal, e sabe que o tem.

A confusão, o problema da humanidade, está nos homens 1, 2 e 3, os da “Torre de Babel”, os dos problemas; estes são os que verdadeiramente têm causado muito dano. Eu creio que as Hierarquias Divinas já deveriam afastar o 1, 2 e 3 e deixar em paz os homens 4, 5, 6 e 7, porque aqueles estão causando problemas desde há muitos séculos e não se entendem entre si.

Obviamente, vem uma GRANDE CATÁSTROFE que se encarregará de executar essa operação cirúrgica na humanidade: afastar as “ovelhas” dos “cabritos” (assim está escrito).

Qual é o HOMEM NÚMERO 4? O homem número 4 é o homem que já equilibrou os centros de sua máquina orgânica, é um homem que já possui uma Lua, a qual ele mesmo fabricou, uma Lua psicológica; é o mesmo que já criou o Centro de Gravidade Consciente. Este tipo de homem está pronto para entrar nas atividades do Reino.

Sabe-se que, para criar uma Lua em nós, quer dizer, um Centro de Gravidade Consciente, um Centro de Gravidade Permanente, há que apelar a uma Terceira Força, isso é óbvio; essa Terceira Força é o Trabalho Esotérico Gnóstico.

Nós aqui lhes entregamos os Ensinamentos necessários para criarem em si mesmos um Centro de Gravidade Consciente. Obviamente, quem queira desenvolver tal Centro deve começar por ABANDONAR AS AUTOCONSIDERAÇÕES, O AUTOSSENTIMENTALISMO.

Quando muito se quer a si mesmo, quando muito se autoconsidera, quando se está cheio de autossentimentalismos, suspiros, angústias, tristezas, etc. comumente se odeia seus semelhantes; quer dizer, quanto mais se ame a si mesmo, quanto mais piedade alimente por si mesmo, tanto mais odiará a todos aqueles que o rodeiam.

Os demônios mais vingativos, os homens mais perversos, são aqueles que se querem muito a si mesmos, que se autovalorizam, que estão cheios, repito, de autossentimentalismos, de autocompaixão; mas se a pessoa aborrece a si mesmo, então amará seus semelhantes.

Não quero dizer a vocês que a pessoa deve chegar a ser masoquista; não, não chego até aí neste discurso, não há necessidade de ser masoquista; mas, sim, quero dizer-lhes que a pessoa deve reconhecer suas próprias imperfeições, deve aceitar que é uma criatura mecânica, que a sua vida se move sobre os trilhos dos hábitos, dos costumes adquiridos; a pessoa deve aceitar que está cheia de ciúmes, de rancores, de ressentimentos espantosos.

Obviamente, quando a pessoa o aceita, quando aceita que é um vil gusano do lodo da terra, quando aceita que é uma criatura mecânica, quando aborrece a si mesmo, começa então a formar, começa a criar dentro de si o Centro de Gravidade Consciente.

Assim, pois, passa-se do Centro de Gravidade Mecânico ao Centro de Gravidade Consciente, mediante o Trabalho sobre si mesmo; essa é a Terceira Força.

Não é demais esclarecer-lhes nesta noite que nós aqui, em nossa Instituição, vamos ensinar-lhes a trabalhar sobre si mesmos, para que vocês possam criar em si mesmos, o Centro de Gravidade Consciente.

Quando vocês já possam dar forma a esse Centro, deixarão de serem indivíduos mecânicos, serão convertidos em criaturas conscientes, terão formado em si mesmos, dissemos, uma LUA PSICOLÓGICA CONSCIENTE.

Obviamente, temos que fazer muitas criações dentro de nós mesmos. Muito mais tarde, em seu tempo, vocês necessitarão criar algo mais: Necessitarão criar o SOL PSICOLÓGICO dentro de si mesmos; então se converterão, inquestionavelmente, em HOMENS SOLARES.

Mas vocês não poderiam passar a serem Homens Solares, caso antes não tenham assimilado, em si mesmos, a Inteligência Solar, quer dizer, caso antes não tenham criado dentro de si mesmos o SOL ESPIRITUAL, o SOL CONSCIENTE, o SOL-CRISTO.

Assim, haveremos de começar a criar a Lua Psicológica, antes de poder criar o Sol Psicológico dentro de nós mesmos, aqui e agora.

Muito mais tarde no tempo, será necessário criar a GALÁXIA PSICOLÓGICA INTERIOR, dentro de nossa natureza humana.

Posteriormente, esse INFINITO conhecido (o “Infinito de Einstein”, assim o chamaria), esse Infinito que tem ao redor de uns 100.000 milhões de Galáxias, cada uma com 100.000 milhões de Sóis, etc. (até onde os telescópios podem perceber, dentro de uns

600.000 anos luz), deve ser também criado dentro de nós mesmos; quando isso aconteça, nós teremos nos elevado à estatura de DEUSES.

Mas, se pensamos nos vários Infinitos, que podem ser demonstrados mediante as Matemáticas Transfinitas, então compreenderemos que as possibilidades para nós são também transfinitas.

Se em uma lousa nós pomos o signo do infinito e o adicionamos: infinito mais infinito é igual ao infinito. Esta operação aritmética nos permite definir um axioma (não uma simples teoria, mas um axioma): “A Tese dos Vários Infinitos”. Há um infinito e muito mais além outros, e todos os infinitos têm por fundamento o Absoluto.

Agora, quero dizer-lhes, meus estimados irmãos, que um homem que fabricou sua Lua Psicológica, ou seja, um Centro de Gravidade Consciente, de fato se libertou da Mecanicidade Lunar, porque existe um princípio na Homeopatia que diz: “Similia Similibus Curantur”, “o similar com o similar se cura”. É o fundamento da Homeopatia de Hahnemann.

Assim, também diríamos nós, que se a Lua mecanicista nos tem convertidos em puros entes mecânicos, podemos libertar-nos criando uma Lua Psicológica dentro de nós mesmos, ou seja, um Centro de Gravidade Consciente (assim nos libertamos dessa Força Lunar que produz as altas e baixas marés, que serve de massa pendular para essa Mecânica da Natureza).

Mas isso não é tudo: Um indivíduo que possui o Centro de Gravidade Consciente porque fabricou uma Lua Psicológica Consciente, o qual lhe permitiu libertar-se da Mecânica Lunar, obviamente deve criar um Sol Psicológico dentro de si mesmo.

Quando o cria? Quando fabrica os Corpos Existenciais Superiores do Ser, mediante o cumprimento do DEVER PARLOCK DO SER, ou seja, do DEVER CÓSMICO DO SER que tem Três Fatores (que agora citava o Venerável Mestre G. K.)

MORRER, ou seja, destruição dos elementos indesejáveis que carregamos em nosso interior.

NASCER, o Segundo Nascimento; “o que não nasce da Água e do Fogo - disse Jesus o Grande Kabir a Nicodemus - não entrará no Reino dos Céus”. Para entrar no Reino há que criar os Corpos Existenciais Superiores do Ser, quer dizer, há que “nascer da Água e do Fogo”.

Terceiro, SACRIFÍCIO PELA HUMANIDADE; pois, se somos egoístas, se não trabalhamos por nossos semelhantes, se não levantamos a tocha ao alto para iluminar o caminho dos outros, não progrediremos; o egoísta [...inaudível...], por mais piedoso que seja, não realizará progressos nestes estudos.

Devemos alegrar-nos muito com nossas irmãzinhas gnósticas (que formam o Comitê de Damas Gnósticas), que tenham empenhado sua palavra e seus sentimentos em uma missão muito grande, que é o trabalhar pela humanidade.

Assim, irmãos, a criação do Sol Psicológico dentro de si mesmos tem Três Fatores, já o sabem: Morrer, Nascer e Sacrificar-se pela Humanidade.

Quando se assimila a Inteligência Solar, as Ideias Solares nos convertem em um Homem Solar. O Sol tem querido e quer criar Homens Solares; depositou em nossas glândulas endócrinas sexuais os GERMENS PARA O HOMEM SOLAR.

Esses germens podem se perder e o normal é que se percam; o que o Sol está fazendo é um ensaio, um ensaio muito difícil: Criar Homens, Homens Solares.

Durante a época de Abraham, o Profeta, alcançou-se muitas criações; nos primeiros oito séculos do Cristianismo, conseguiu-se criar alguns Homens; na Idade Média, umas poucas criações; por esse tempo o Astro-Rei luta, fazendo o último esforço para criar Homens, antes da destruição dessa raça.

Quando a Humanidade perde todo interesse pelas Ideias Solares, o Sol também perde todo interesse por essa Humanidade e a destrói; então cria uma nova raça no Laboratório da Natureza para seu experimento: Criar Homens Solares.

Obviamente, não seria possível a criação de Homens Solares se nós não cooperássemos com o Sol. E temos, nas glândulas sexuais, os germens para o Homem, porém é necessária a DISPONIBILIDADE DO HOMEM.

Se cooperamos, se trabalhamos de acordo com as ideias gnósticas, então o Homem Solar nascerá em nós, surgirá. Isto é semelhante à mariposa que se forma dentro da crisálida: quando já está pronta, o inseto sai, voa.

Assim, nós somos também como crisálidas: Deve formar-se dentro de nós o Homem Solar, mas para que se forme há que se cooperar (isso é fundamental). Quando se coopera, nasce o Sol em si, um Sol Psicológico, o Homem Solar.

Então o Sol quer uma colheita de Homens Solares, e obviamente tem direito a essa colheita, porque ele criou essa finíssima película da vida orgânica sobre a crosta terrestre; isso lhe dá mais direitos (se um agricultor semeia, tem direito a colher). O Sol estabeleceu sobre a crosta de nosso mundo uma vida orgânica, uma delgadíssima película de vida orgânica.

Não negamos que essa delgadíssima película é uma fábrica de dor (quem o negaria? Ninguém).

Porém o Sol tem direito, repito, a uma colheita de Homens Solares, isso é o que ele quer, formar Homens Solares; ele tem direito a reclamar esse pagamento, uma vez que trabalhou; ele que trabalha, necessita de seu pagamento.

Igreja Cristã-Gnóstica Litelantes e Samael Aun Weor

[www.icglisaw.com.br](http://www.icglisaw.com.br)

Assim [...inaudível...], se queremos criar uma Lua Psicológica, quer dizer, um Centro de Gravidade Consciente dentro de nós, e posteriormente, depois disso, o Sol Psicológico, **NECESSITAREMOS DO SACRIFÍCIO**; sem o sacrifício não é possível criar uma Lua Psicológica em nós. E vamos lhes falar um pouquinho sobre o sacrifício.

Se, por exemplo, deixamos de nos querer a nós mesmos, nisso há sacrifício; mas temos uma marcada tendência a amar-nos demasiadamente, o Eu do amor próprio existe em nós, isso é óbvio, e deixar de querer a si mesmo implica sacrifício.

Para deixar de querer a si mesmo, a pessoa tem que aprender a **RECEBER COM AGRADO AS MANIFESTAÇÕES DESAGRADÁVEIS DE NOSSOS SEMELHANTES**: Se a pessoa for capaz disso, pois está capacitada também a dar vida a seu Centro de gravidade Consciente; mas nisso há sacrifício.

Vocês são capazes, acaso, de receber com agrado as palavras de um insultador? Vocês estariam seguros de sorrir ante aquele que lhes esbofeteiam o rosto? Sejamos sinceros consigo mesmos!

Devemos mudar e isto somente é possível à base de sacrifícios! Receber com agrado as manifestações desagradáveis de nossos semelhantes, implica sacrifício; deixar de lado a autoconsideração, o autossentimentalismo, é sacrifício.

Comumente, sempre se protesta contra os que nos ferem com a palavra, e é um erro protestar. A pessoa que nos está ferindo está nos dando uma nova oportunidade extraordinária. Está nos brindando nada menos que um **GINÁSIO PSICOLÓGICO**, mediante o qual é possível aprender a receber com agrado as manifestações desagradáveis de nossos semelhantes.

Que seria de nós se não existissem os insultadores? Onde treinaríamos, em que lugar, qual seria o Ginásio Psicológico? Sim, nós necessitamos que nos firam, que nos insultem e até que nos esbofeteiem; mas o importante é aprender a receber com agrado todas as ofensas; se a pessoa descobre que tem o Eu da ira, vai ter de trabalhar com esse Eu da ira: Terá de compreendê-lo integralmente e logo suplicar, à Divina Mãe Kundalini, que elimine de sua natureza psicológica tal Eu.

Se a pessoa tem dentro de si o Eu do amor próprio, haverá de rogar à Mãe Divina Kundalini, terá de suplicar e ela eliminará de nossa natureza esse Eu; então já não nos amaremos, ou não nos autoamaremos mais.

De maneira que os insultadores são úteis, isso é óbvio. E que diremos dos ciúmes? Se a pessoa consegue destruir os ciúmes em si mesmo, não somente os ciúmes passionais, mas os ciúmes religiosos, os ciúmes políticos, etc., pois haverá dado um grande passo.

Tem de se declarar inimigo de si mesmo: De suas autoconsiderações, de seus autoelogios, dos medos secretos; a pessoa tem de libertar-se dos ciúmes, do orgulho, da vaidade, se é que na realidade e de verdade deseja criar, dentro de si mesmo, um Centro



de Gravidade Consciente. Os que realmente o conseguiram são Homens Número 4. O Homem Número 4 já está pronto para fabricar um Corpo Astral e entrar no caminho dos Homens Número 5.

O HOMEM NÚMERO 5 vive, no Mundo Astral, absolutamente consciente; quem possui um Corpo Astral pode viajar com esse Corpo através do espaço, pode visitar outros planetas, pode colocar-se em contato com o CÍRCULO CONSCIENTE DA HUMANIDADE SOLAR, que opera sobre os Centros Superiores do Ser.

Um Homem Número 5 por sua vez está pronto para se converter em HOMEM 6, e se converte em Homem 6 quando fabrica um Corpo Mental; então é capaz de captar toda a Sabedoria da Natureza.

O Homem Número 6 se converte em HOMEM 7 quando fabricou um Corpo Causal; então pode receber seus Princípios Anímicos e Espirituais e converter-se em um Homem Solar, em um Homem de verdade.

Por isso lhes dizia que depois de haver fabricado a Lua Psicológica, haverá de fabricar o Sol Psicológico; mas estes avanços se realizam à base de puros sacrifícios.

Como um Homem que fabricou o Sol Psicológico e a Lua Psicológica (um Homem Solar, por exemplo) poderia converter-se em um HOMEM GALÁCTICO, se não baixasse? Deve baixar à NONA ESFERA, à Forja dos Ciclopes, aos Mundos Infernos, para RESSUSCITAR mais tarde, elevar-se mais tarde às Estrelas e converter-se no que se chama “Homem Galáctico”; deve criar uma Galáxia dentro de si mesmo, e somente a criará mediante o sacrifício, baixando até ali, aos Mundos Infernos.

Um Homem Galáctico tem perfeito direito de viajar de Galáxia em Galáxia; isto significa que pode, de fato, ingressar em uma tripulação intergaláctica.

Que diremos do Homem que se eleva já ao ESTADO DE INFINITO, que criou o Infinito dentro de si mesmo? Para fazê-lo, tem de baixar até ali, sofrer, tem que entrar nas entranhas de algum mundo e conhecer as Leis Infinitas, e logo voltar a subir; e então se cria um Infinito dentro de si mesmo.

Um homem assim pode viajar de Galáxia em Galáxia (merece-o, é um Deus). Existem possibilidades cada vez maiores: Pode-se penetrar no FUTURO INFINITO, ou em outros Infinitos, e se elevar de grau em grau; mas cada subida está precedida por uma descida. Não é possível subir se antes não se tenha baixado e isto implica em sacrifício; só mediante o sacrifício a pessoa pode se transformar e se converter em algo diferente.

Entretanto, NÃO HÁ QUE CONFUNDIR UMA DESCIDA COM UMA QUEDA. Obviamente, aqueles que não tenham chegado à Iluminação, confundem muito facilmente uma queda com uma descida; isso é óbvio.



Esses são os que [integram] o Movimento e dizem: “O Mestre tal está caído, o irmão tal caiu”, e lançam as línguas a voarem sem conhecimento de causa; não entendem as Leis da Alquimia, não estudaram jamais o “Apocalipse” desde o ponto de vista esotérico, nada sabem sobre o “Gêneses Alquimista”; esses caluniam os Mestres.

Assim, devemos ser severos na análise, profundos na reflexão; assim é que devemos compreender o trabalho que há de ser feito. Necessitamos ir-nos elevando pouco a pouco, de grau em grau, e passar do Centro de Gravidade Mecânico ao Centro de Gravidade Consciente, e isto somente é possível mediante uma Terceira Força. Essa Terceira Força é o Trabalho Esotérico-Gnóstico.

Nós aqui vamos entregar a vocês todos os meios, todos os sistemas, toda a Ciência que vocês necessitam para se converterem em Pessoas Número 4.

Necessitamos, pois, que entendam: somente esse tipo de pessoas são as que já possuem um forte Centro de Gravidade Consciente.

Até aqui minhas palavras dessa noite. Paz Inverencial!